



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Indicadores De Saúde Adolescentes De Uma Instituição Social E De Proteção

Autores: NATÁLIA FRISENE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), SABRINA TEIXEIRA BRAGIAN (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), LÍVIA MONTEIRO ELIAS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), ALESSANDRO FERRARI JACINTO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), JULIANA DE CARVALHO MOURA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE)

Resumo: Introdução: A adolescência é marcada por crescente autonomia e independência em relação à família, bem como pela experimentação de novos comportamentos e vivências. Paralelamente, tem-se observado maior exposição a fatores de risco à saúde, como uso de substâncias, alimentação inadequada e sedentarismo. Objetivo: identificação das necessidades de saúde e situações de risco de adolescentes, de 10 a 14 anos, de ambos os sexos, de uma instituição social e de proteção no município de São Paulo. Materiais e métodos: O estudo consistiu-se na elaboração e aplicação de um questionário pelos alunos da graduação de medicina, no módulo de Atenção Primária à Saúde, como parte de um projeto de Educação em Saúde. Realizou-se avaliação antropométrica e verificou-se o cartão vacinal. As análises estatísticas dos dados foram feitas com o uso do software SPSS, versão 24.0. Resultados: A amostra foi composta de 139 adolescentes, 71 do sexo feminino. A média da idade foi de 11,5 (\pm 1,1) anos. A avaliação do estado nutricional mostrou que 48,9 encontravam-se com excesso de peso. A distribuição dos valores da variável idade e IMC foi normal, sem associação significativa ($p=0,086$). Observou-se que 17,8 dos adolescentes relataram alteração na qualidade de sono. Não houve relação significativa entre o estado nutricional e a qualidade do sono ($p=0,764$). Em relação ao consumo de substâncias, 7,2 dos adolescentes referiram experimentação ou uso regular de álcool, nenhum consumo de drogas ilícitas. Em relação à imunização, dos 99 cartões vacinais avaliados, 47,5 necessitavam de alguma atualização. Conclusão: Houve uma grande preocupação com relação ao grande número de adolescentes com excesso de peso, situação vacinal inadequada e com alteração do sono, reconhecendo a necessidade de ações com o intuito de interferir diretamente na sua qualidade de vida, estimulando práticas saudáveis e mudanças de hábitos, assegurando a plenitude de sua fase adulta.